



## MELHORAR O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAIS ATRAVÉS DE DADOS, ANÁLISES E INTERCÂMBIOS

### O Cedefop continua a canalizar a experiência europeia para a melhoria das políticas de ensino e formação profissionais

A retoma económica da União Europeia (UE) ganhou força: os níveis de desemprego baixaram e a taxa de emprego aumentou. No entanto, a recessão económica veio acelerar as tendências a longo prazo da globalização e da digitalização, que exigem novas competências. As previsões de uma redução da mão de obra disponível devido à evolução demográfica também estão a tornar-se realidade.

O ensino e formação profissionais (EFP) podem ajudar a resolver estas questões, em especial no âmbito de uma abordagem política abrangente. Por exemplo, sem postos de trabalho de qualidade que proporcionem oportunidades de aquisição de novas competências, os jovens altamente qualificados que entram no mercado de trabalho serão subutilizados. A promoção da igualdade, da inclusão e da solidariedade exige percursos de aprendizagem e de progressão na carreira que ajudem os adultos com baixos níveis de habilitações e os novos migrantes na Europa a encontrar trabalho; a aprendizagem deve estar no cerne do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Em 2017, os conhecimentos especializados do Cedefop continuaram a apoiar a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais, ajudando a desenvolver políticas de EFP para abordar estas e outras questões. Para o Cedefop, o ano de 2017 foi bem-sucedido, mas difícil. Durante alguns anos, a Agência procurou conciliar a procura crescente dos seus conhecimentos especializados com os cortes nos seus recursos, necessários para uma agência em «velocidade de cruzeiro». O receio de não ser capaz de cumprir as suas atribuições exigiu que o Cedefop, em 2017, definisse mais prioridades negativas do que em anos anteriores e reduzisse as suas atividades.

A necessidade de encontrar recursos para as suas atividades levou o Cedefop a analisar formas de simplificar os seus processos administrativos. Prevendo as recomendações da sua avaliação externa periódica (que teve início em 2017 e cujo relatório será apresentado em 2018) e tendo em vista a aplicação das propostas da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho, o Cedefop instituiu um sistema de cooperação sistemática para partilhar serviços com outras agências da UE e com a Comissão Europeia.

#### CAIXA 1: SOBRE O CEDEFOP

O Cedefop é a agência mais antiga da União Europeia. Reforça a cooperação europeia no domínio do ensino e formação profissionais (EFP), apoiando a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais na conceção e execução das políticas de EFP. Durante o período de 2018-2020, o Cedefop está a trabalhar para:

- definir o EFP apoiando a modernização dos sistemas de EFP;
- valorizar o EFP capacitando as pessoas a adquirirem competências para o trabalho e para a vida através do EFP;
- utilizar informações sobre o mercado de trabalho para melhorar as políticas de EFP.

O Cedefop acompanha a evolução da política europeia de EFP e disponibiliza novos conhecimentos e dados concretos para apoiar a elaboração e a aplicação das políticas. Além disso, funciona como mediador, trocando ideias e estimulando o debate sobre questões relacionadas com o EFP.





Todas as atividades do Cedefop contribuem para a agenda política europeia em matéria de EFP e incluem funções que o Conselho de Ministros, a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais solicitaram especificamente à Agência que desempenhasse.

Estas incluem a apresentação de relatórios sobre a evolução das políticas de EFP nos Estados-Membros e o contributo para a conceção e utilização de instrumentos europeus de apoio à mobilidade, como o Europass e o Quadro Europeu de Qualificações, a validação da aprendizagem não formal e informal, as previsões de oferta e procura de competências na Europa e o Panorama de Competências na UE. As informações do Cedefop, recolhidas através de investigação, análise de políticas e trabalho em rede, são divulgadas através do seu sítio Web, de publicações, das redes sociais e de eventos.

Fundado em 10 de fevereiro de 1975 e originalmente sediado em Berlim Ocidental, o Cedefop foi, entretanto, transferido para Salónica, na Grécia, em 1995. As análises realizadas pelo Cedefop aos sistemas e políticas de EFP são altamente valorizadas. É reconhecido como um dos principais centros de conhecimentos especializados sobre quadros de qualificações, previsão em matéria de competências e análise de competências. Para garantir a complementaridade e a ausência de duplicação do trabalho, o Cedefop coopera com outras organizações europeias, nacionais e internacionais. O regulamento fundador do Cedefop, de 1975, está a ser revisto.

Os ganhos de eficiência identificados pela revisão e resultantes de serviços partilhados serão transferidos para áreas operacionais a partir de 2018. Neste ano, deverá entrar em vigor o novo regulamento fundador do Cedefop. Este refletirá o modo como as funções do Cedefop foram alteradas e ampliadas, apesar de este se encontrar em «velocidade de cruzeiro». Em 2018, o Cedefop continuará a executar os seus planos para ajudar a definir, avaliar e informar o EFP de várias formas (caixa 1), orientado pelo seu mote de ***pensar à escala europeia mas atuar à escala local***.

## Definir o EFP

O conceito de definição do EFP reflete opiniões sobre a modernização dos sistemas e instituições. Em 2018, o Cedefop publicará a sua análise intercalar

sobre os progressos dos Estados-Membros na aplicação das **prioridades políticas europeias no âmbito do EFP** para 2015-2020, acordadas em Riga em junho de 2015 pela Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais europeus. As prioridades são: melhorar a aprendizagem em contexto de trabalho, reforçar as competências essenciais, reforçar a garantia da qualidade do EFP, melhorar o acesso ao EFP e às qualificações e promover o desenvolvimento profissional para professores e formadores do EFP. A **rede ReferNet** do Cedefop forneceu informações para a análise e continuará a ser a principal fonte de informação para as **descrições, destaques e pequenos vídeos sobre os sistemas de EFP** do Cedefop.

Para compreender a necessidade e o potencial de adaptação no futuro, a investigação realizada pelo Cedefop proporciona novas perspetivas sobre o **papel em evolução do EFP**. Com base em trabalhos sobre o modo como os fatores externos e internos influenciam o EFP, o Cedefop publicou dois artigos, em 2017, sobre o modo como as definições e os conceitos têm evoluído ao longo do tempo. No ateliê do Cedefop «O EFP no século XXI», foram debatidas as expectativas em mudança, e um seminário organizado com a Presidência estónia analisou até que ponto os sistemas de EFP estão preparados para o trabalho no futuro. Em 2018, o Cedefop irá construir cenários para o futuro através da publicação de quatro artigos e, apoiando a Presidência austríaca, organizará uma conferência sobre o papel e a natureza futuros do EFP, em Viena, no âmbito da Semana Europeia da Formação Profissional 2018.

Em 2017, o Cedefop alargou o **painel de avaliação da mobilidade**, que ajuda os Estados-Membros a identificarem os focos do investimento de esforços para melhorar a mobilidade dos formandos iniciais de EFP. Em 2018, haverá mais informações específicas por país para apoiar o desenvolvimento da política nacional de mobilidade.

O Cedefop desempenhou um papel fundamental na criação de **instrumentos e princípios europeus** comuns para ajudar a modernizar os sistemas de EFP. O Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e os quadros nacionais de qualificações (QNQ) conexos comparam todos os tipos de qualificações nacionais entre si, bem como com as de outros países. O Cedefop continuará a ajudar a desenvolver o QEQ e os QNQ em consonância com a recomendação do Conselho, acordada em maio de 2017. Estão a

cooperar no âmbito do QEQ cerca de 39 países; os diplomas e certificados de 20 países indicam agora o QNQ e o nível do QEQ correspondente. Em 2017, o Cedefop atualizou as suas análises da evolução dos QNQ na Europa e trabalhou com a UNESCO e com a Fundação Europeia para a Formação no terceiro inventário mundial de quadros regionais e nacionais de qualificações, que estará disponível em 2018. Para reforçar a comparabilidade das qualificações, o Cedefop publicará, em 2018, um estudo comparativo dos métodos utilizados pelos países para atribuir qualificações aos níveis 3 e 4 do QEQ. A conferência do Cedefop subordinada ao tema «Os QNQ fazem a diferença?», realizada em novembro de 2017, revelou que os QNQ estão a influenciar a cooperação em todos os setores e a reforçar as ligações à validação e à utilização dos resultados da aprendizagem. Em 2017, o Cedefop publicou o seu manual sobre a definição e a redação dos **resultados da aprendizagem** (o que uma pessoa sabe e é capaz de fazer no final de qualquer processo de aprendizagem formal, não formal ou informal). Em 2018, o Cedefop apoiará a revisão da recomendação do Conselho analisando os pontos fortes e fracos dos resultados da aprendizagem. Além disso, analisará o impacto das políticas na promoção da utilização de duas **competências essenciais** (línguas e competência digital). O Cedefop continuará a ajudar a desenvolver e a aplicar o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais e o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, com base nas recomendações do Parlamento Europeu e do Conselho, acordadas em 2009.

A utilização do **Europass**, um portefólio de documentos num formato normalizado que apresenta as competências de um indivíduo, disponível em 27 línguas, continua a aumentar. O Cedefop gere o sítio Web do Europass, visitado por mais de 178 milhões de pessoas desde o seu lançamento em 2005, 25 milhões das quais em 2017. Desde 2005, foram elaborados 106 milhões de CV em linha, 21 milhões em 2017. Em 2018, o Cedefop irá melhorar os atuais recursos do Europass na Internet. Apoiará também a Comissão Europeia no desenvolvimento do conceito e do conteúdo do Europass2, uma plataforma única integrada para as competências e as qualificações.

## Valorizar o EFP

A valorização do EFP diz respeito à empregabilidade; trata-se de permitir que os cidadãos adquiram competências e habilitações necessárias para o trabalho e para a vida. Após a publicação, em 2017, das conclusões do seu primeiro **inquérito de opinião sobre o EFP na UE**, o Cedefop elaborará um segundo inquérito, em 2018, para obter dados comparativos ao longo do tempo sobre diferentes temas.

A conferência do Cedefop sobre as políticas e as práticas de **orientação ao longo da vida**, organizada juntamente com a Presidência estónia da UE, e o seu ateliê sobre as TIC e as informações sobre o mercado de trabalho no âmbito da orientação ao longo da vida fizeram parte da Semana Europeia da Orientação 2017. Em 2018, o Cedefop atualizará o seu conjunto de ferramentas para profissionais e utilizadores de orientação ao longo da vida. O seu estudo sobre a validação no âmbito da orientação ao longo da vida analisará formas, incluindo ferramentas de TIC, de validar as competências adquiridas através da aprendizagem não formal e informal.

Em 2017, o Cedefop e a OCDE realizaram um fórum de especialistas sobre a **integração dos refugiados e migrantes no mercado de trabalho**. Neste fórum, constatou-se que muitos países estão a integrar os migrantes através de novos elementos nos seus sistemas, embora seja necessário aumentar e adaptar os programas de EFP. Em 2018, o Cedefop trabalhará com a Comissão Europeia para desenvolver novas abordagens ao reforço da cooperação entre Estados-Membros, a fim de melhorar as políticas relacionadas com o EFP destinadas a integrar os refugiados e os migrantes no mercado de trabalho.

Para promover os programas de **aprendizagem profissional** na UE, o Cedefop defende a aprendizagem em contexto de trabalho e incentiva as parcerias internacionais no âmbito da Aliança Europeia para a Aprendizagem. Mediante pedido, o Cedefop revê os regimes de aprendizagem profissional nos Estados-Membros. Em 2017, o Cedefop concluiu as revisões relativas à Grécia, à Itália e à Eslovénia e trabalhou com a Croácia e com Chipre. Além disso, publicou uma base de dados em linha sobre os regimes de aprendizagem profissional tradicionais dos Estados-Membros, da Islândia e da Noruega. O Cedefop continuará a promover os

programas de aprendizagem profissional, em consonância com o Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem e, em 2018, publicará uma síntese transnacional.

Em 2017, o Cedefop publicou o seu conjunto de ferramentas de EFP em linha para combater o **abandono precoce do ensino e da formação**. Um fórum de aprendizagem de políticas debateu o papel central do EFP na prevenção do abandono escolar precoce e foram publicados em linha 15 relatórios por países associados ao fórum.

Em 2017, para apoiar a Nova Agenda de Competências para a Europa e a recomendação do Conselho sobre percursos de melhoria de competências, o Cedefop recolheu exemplos de aprendizagem em contexto de trabalho para ensinar as competências básicas. Realizou o primeiro de vários fóruns de aprendizagem de políticas sobre **adultos pouco qualificados** e indivíduos que abandonam o ensino precocemente e organizou um ateliê com a Presidência maltesa da UE sobre o combate e a prevenção dos baixos níveis de qualificações. Em 2018, o Cedefop examinará, em determinados países, as políticas de EFP e de aprendizagem de adultos para adultos pouco qualificados e outros indivíduos em risco de exclusão económica e social. Para apoiar a aplicação da recomendação sobre percursos de melhoria de competências, o Cedefop organizará também, com a Comissão Europeia e o Comité Económico e Social Europeu, um fórum de aprendizagem de políticas sobre como envolver adultos pouco qualificados no ensino e na formação.

Em 2017, o Cedefop contribuiu para a sessão de revisão pelos pares da Presidência estónia da UE sobre desenvolvimento profissional de **professores e formadores** no âmbito da aprendizagem em contexto de trabalho. Em 2018, o Cedefop organizará o segundo fórum de aprendizagem de políticas sobre o desenvolvimento de competências de professores e formadores de EFP.

## Informar o EFP

Trata-se da utilização de informações sobre competências e sobre o mercado de trabalho para apoiar o desenvolvimento de políticas de EFP. Em 2017, o Cedefop publicou, no portal do Panorama de Competências na UE, os dados mais recentes e

análises sobre **oferta e procura de competências na UE**. Publicará novas previsões em 2018, destacando as futuras oportunidades de emprego e as profissões que deverão perder muitos profissionais, criando elevadas necessidades de substituição. Em 2017, para aumentar os dados concretos sobre as tendências em termos de oferta e procura de competências, o Cedefop expandiu a sua **análise sobre as ofertas em linha utilizando ferramentas Web automatizadas**. Em 2018, publicará as suas primeiras conclusões. Em setembro de 2017, um seminário do Cedefop e do Eurostat deu seguimento à «European big data hackathon», realizada em março, na qual equipas de 22 países europeus concorreram entre si para encontrar formas de utilizar os grandes volumes de dados para melhorar a correspondência entre as competências e os postos de trabalho. Participaram no seminário oito equipas, que estudaram estratégias que permitissem passar de protótipos para soluções integradas.

Para informar as decisões sobre competências e emprego na Europa, o Cedefop opera, com a Comissão Europeia, o **Panorama de Competências na UE**, um portal Web de dados e informações sobre as tendências do mercado de trabalho e as necessidades de competências na Europa. Em 2017, o Cedefop disponibilizou dados e informações do mercado de trabalho e de competências sobre muitos temas, incluindo a avaliação e a correspondência das necessidades de competências, a falta de qualificações, as competências no domínio dos grandes volumes de dados e as novas formas de trabalho por conta própria.

Em consonância com a Agenda de Competências, o Cedefop trabalha, sempre que solicitado, com os Estados-Membros para ajudar a melhorar a **previsão e governação de competências**. Em 2017, foram realizados eventos na Bulgária e na Grécia para aumentar a sensibilização entre as partes interessadas para a importância da previsão de competências para uma elaboração de políticas baseada em dados concretos. Em 2018, o Cedefop finalizará as revisões por país da governação das competências na Grécia e na Bulgária e trabalhará com a Eslováquia e a Estónia. Em 2018, o Cedefop lançará também, no âmbito do Panorama de Competências na UE, um **índice europeu de competências** atualizado. Este índice identifica os pontos fortes e os pontos fracos na capacidade dos países para desenvolver e utilizar as competências da sua população ativa.



O Cedefop continuará a trabalhar com a Comissão Europeia, o Eurostat e a OCDE no sentido de melhorar os **dados e estatísticas sobre EFP**. O Cedefop publicou indicadores de política de EFP atualizados em 2017 e publicará conclusões sobre o mais recente inquérito à formação profissional contínua em 2018. Também em 2018, o Cedefop e a Eurofound finalizarão o próximo **inquérito europeu às empresas**, que analisará a ligação entre as competências e as estratégias de negócio das empresas, incluindo a digitalização. O inquérito será lançado em todas as línguas da UE em 2019. O Cedefop basear-se-á também nos resultados do seu **inquérito europeu sobre as competências e o emprego** para investigar os desafios à formação de reconversão e à atualização de competências em novos postos de trabalho possibilitados pela digitalização.

## Comunicação e organização

Uma **comunicação** eficaz é essencial para que o Cedefop seja reconhecido e valorizado pelas partes interessadas. Os indicadores de desempenho do Cedefop demonstram que as partes interessadas valorizam o seu trabalho e que a procura dos seus conhecimentos especializados está a aumentar (caixa 2). A estratégia de comunicação do Cedefop está alinhada com a Comissão Europeia e inclui atividades conjuntas, como a Semana Europeia da Formação Profissional. O sítio Web do Cedefop disponibiliza dados e conteúdos audiovisuais em linha de elevada qualidade, e a apresentação de dados comparativos por país continua a ser uma prioridade em 2018.

A revista *Skillset and Match* do Cedefop, publicada três vezes por ano, apresenta o trabalho do Cedefop e a evolução do EFP a nível europeu. Em 2017, os seus artigos e entrevistas abrangeram temas como o EFP no século XXI e as competências e postos de trabalho para os refugiados. Os seminários em Bruxelas organizados com os países da Presidência da UE aumentaram a visibilidade do trabalho do Cedefop entre as instituições da UE e as representações permanentes dos Estados-Membros.

### CAIXA 2: UTILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO CEDEFOP EM 2017

O trabalho do Cedefop é amplamente citado em documentos políticos da UE, incluindo da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e de outras organizações internacionais.

O Cedefop registou mais de 377 000 descarregamentos de publicações, incluindo 63 000 notas informativas do Cedefop, que são publicadas em oito línguas, o que revela o elevado interesse nos conhecimentos e nas perspetivas do Cedefop.

Dos 326 participantes que classificaram os eventos do Cedefop, 97 % consideraram-nos bons ou muito bons.

Foram publicados 732 artigos na comunicação social sobre o trabalho do Cedefop, incluindo 650 artigos na Internet, 61 em jornais e 19 em revistas; os artigos foram publicados nos principais meios de comunicação social europeus.

O Cedefop teve 11 070 seguidores no Facebook e 6300 no Twitter. Os seguidores do Facebook aumentaram 18 % e os do Twitter 22 %.

Para responder às necessidades em constante mudança das partes interessadas, o Cedefop irá elaborar, em 2018, um anuário do EFP. Redigido por investigadores do Cedefop, reunirá dados de investigação para apresentar análises mais abrangentes das questões relativas ao EFP.

Enquanto **organização** baseada no conhecimento, o valor do Cedefop reside no seu capital humano. O inquérito realizado ao pessoal do Cedefop em 2017 revelou um nível de satisfação total de 72 % (o mais elevado das 20 agências da UE que participaram no inquérito). Um estudo independente aos membros do Conselho Diretivo comunicou um nível de satisfação total de 77 % com a qualidade do processo de consulta das partes interessadas pelo Cedefop. Em 2018, o Cedefop aplicará as recomendações dos inquéritos e continuará a promover o bem-estar e a dignidade no trabalho.

Na aplicação dos ganhos de eficiência resultantes da sua revisão administrativa, o Cedefop tomará todas as precauções necessárias para manter o seu registo exemplar de conformidade com os regulamentos e recomendações do Tribunal de Contas Europeu e do Serviço de Auditoria Interna da Comissão Europeia. O Cedefop prosseguirá também com a implementação dos sistemas de gestão ambiental.

Falta saber que novas funções ou desenvolvimentos resultarão do novo regulamento fundador do Cedefop e da avaliação externa. No entanto, em 2018, o Cedefop continuará «adequado à sua finalidade» e

empenhado em reforçar a cooperação europeia entre a Comissão Europeia, os Estados-Membros e os parceiros sociais a fim de melhorar as políticas de EFP.

---

**Nota informativa – 9126 PT**

Nº de catálogo: TI-BB-18-001-PT-N

ISBN 978-92-896-2544-9, doi:10.2801/85556

Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), 2018

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

As Notas Informativas são publicadas em Alemão, Espanhol, Francês, Grego, Inglês, Italiano, Polonês, Português e na Língua do país que detém a Presidência Europeia. Para as receber regularmente, registe-se em:

<https://www.cedefop.europa.eu/en/user/register>

Pode descarregar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em:

<http://www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx>

PO Box 22427, 551 02 Thessaloniki, Grécia

Europe 123, 570 01 Thessaloniki, Grécia

Tel. +30 2310490111, Fax +30 2310490020

E-mail: [info@cedefop.europa.eu](mailto:info@cedefop.europa.eu)

**visit our portal [www.cedefop.europa.eu](http://www.cedefop.europa.eu)**

---